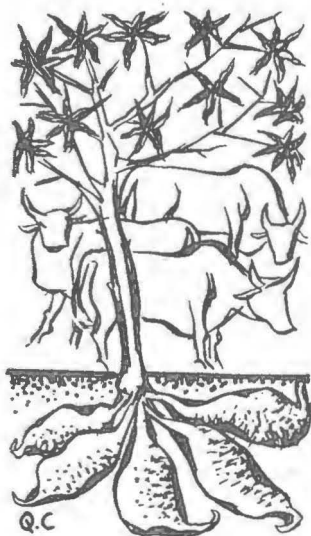


S Ê R R O

MINAS GERAIS

*Edição comemorativa do 250.º aniversário
de fundação do Município*



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

S Ê R R O

MINAS GERAIS

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 1 997 km² (1960); altitude: 940 m; temperaturas médias em °C: máxima de 30; mínima de 6.

POPULAÇÃO — 28 028 habitantes (dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960); densidade demográfica: 16 habitantes por quilômetro quadrado.

ATIVIDADES PRINCIPAIS — Agricultura (mandioca, arroz, cana-de-açúcar) e pecuária (bovinos e suínos).

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 1 agência.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 95 automóveis e jipes, 22 caminhões e 6 ônibus.

ASPECTOS URBANOS (sede) — 580 ligações elétricas, 1 hotel, 2 pensões e 6 restaurantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) — 1 hospital-maternidade com 100 leitos; 1 posto de higiene; 1 médico e 2 dentistas no exercício da profissão; 2 farmácias.

ASPECTOS CULTURAIS — 101 unidades escolares de ensino primário geral, 2 estabelecimentos de ensino médio; 1 tipografia e 3 bibliotecas estudantis.

FINANÇAS MUNICIPAIS EM 1963 (milhões de cruzeiros) — receita total: 17,5; renda tributária: 2,6; despesa realizada: 16,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 11 vereadores em exercício.

Texto de Aldalita Medeiros, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho da capa de Q. Campofiorito.



Praça João Pinheiro

ASPECTOS HISTÓRICOS

O início do povoamento do sertão dos Cataguases se deve ao espírito intrépido dos bandeirantes paulistas que, em fins do século XVII, iniciaram expedições em busca de ouro, pedras preciosas, ou de índios para o trabalho escravo.

Segundo alguns historiadores, foi Lucas de Freitas o primeiro civilizado a penetrar em terras do atual Município de Sêro. Outros atribuem o feito a Antônio Ferreira Soares, descobridor do morro que mais tarde se chamou Gaspar Soares. Esta versão tem base na Revista do Arquivo Público Mineiro que menciona Antônio Soares como descobridor das minas de Sêro Frio, em 1702, coadjuvado por seu filho João Soares Ferreira, pelo escrivão Manuel Correia, pelo procurador régio Baltazar Lemos de Moraes Navarro e por Lourenço Carlos Mascarenhas e Araújo, seguidos de inúmeros escravos.

Passa, ao pé da cidade o histórico córrego dos Quatro Vinténs onde foram levadas a efeito as primeiras bateadas. A existência de ouro a granel nesse córrego foi anunciada aos exploradores pela africana Jacinta Siqueira, que mandou construir a primeira igreja do lugar.

O Município surgiu em 1714, tendo comemorado, a 29 de janeiro de 1964, o seu 250.^o aniversário.

Em 1720, estabeleceu-se a Casa da Fundição, para a cobrança do quinto do ouro extraído das lavras. Em 1729 e 1730, Bernardo da Fonseca Lôbo descobriu diamantes no lugar.

Acusados de extravio e roubo de pedras, negros e pardos foram expulsos em 1732.

A construção da cadeia teve lugar em 1735, seguida do calçamento das ruas. Em 1742, foi edificada a igreja da Purificação. O chafariz da Praia, construído em 1764, começou a funcionar em 1809.

Os índios denominavam o lugar de Hiveturaí, ou seja Grande Sêro do Frio como passou a ser conhecido. Mais tarde o topônimo foi mudado para arraial das Lavras Velhas do Hiviturui, posteriormente vila do Príncipe, e atualmente Sêro.

Formação Administrativa e Judiciária

O MUNICÍPIO foi criado com território desmembrado do termo da antiga vila de Sabará, tomou a designação de vila do Príncipe, a 29 de janeiro de 1714, ocorrendo sua instalação a 6 de abril seguinte.

Criou o distrito o alvará de 16 de fevereiro de 1724. Pelo disposto na Lei provincial n.º 93, de 6 de março de 1838, concederam-se foros de cidade à sede municipal, sob a denominação de Sêro, extensiva ao distrito e Município.

Compõe-se dos distritos de Sêro (sede), Casa de Telha, Itapanhoacanga, Milho Verde, Santo Antônio do Rio do Peixe e São Gonçalo do Rio das Pedras.

A carta régia de 6 de abril de 1714, designou Sêro para sede de uma das 4 comarcas em que seria dividida a Capitania; em 17 de fevereiro de 1720 foi feita a referida divisão.

A ordem régia de 16 de março de 1720 criou a comarca de Sêro Frio, passando a designar-se simplesmente Sêro por efeito da Lei provincial n.º 93, de 6 de março de 1838. É de 3.ª entrância desde 1.º de janeiro de 1954, abrangendo o seu território e os dos Municípios de Alvorada de Minas, Santo Antônio do Itambé e Serra Azul de Minas.

ASPECTOS FÍSICOS

O MUNICÍPIO está localizado na zona fisiográfica do Alto Jequitinhonha. Limita-se com os Municípios de Diamantina, Rio Vermelho, Sabinópolis, Dom Joaquim e Conceição do Mato Dentro.

O distrito-sede, aos 940 metros de altura, dista 157 quilômetros, em linha reta, da Capital do Estado. Suas coordenadas geográficas são: 18º 36' 22" de latitude sul e 43º 22' 44" de longitude W.Gr.

O Município está no extremo de duas bacias hidrográficas: rios Doce e Jequitinhonha. O solo, em sua maior parte, é coberto com pastagens naturais, havendo, ainda, pequenas matas. Entre os rios municipais estão o do Peixe, Lucas, Siqueira, Saia, Ouro Fino, Brumado (afluentes diretos do rio Guanhães), o Capivari, Três Barras e Jequitinhonha do Campo, e diversos ribeirões.

A temperatura mínima registrada foi de 6° e a máxima de 30°C. O período das chuvas dura de outubro a março.

Há jazidas de bauxita, platina, antracita, cristal, ferro, ouro, diamante; grande variedade de plantas e raízes medicinais.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

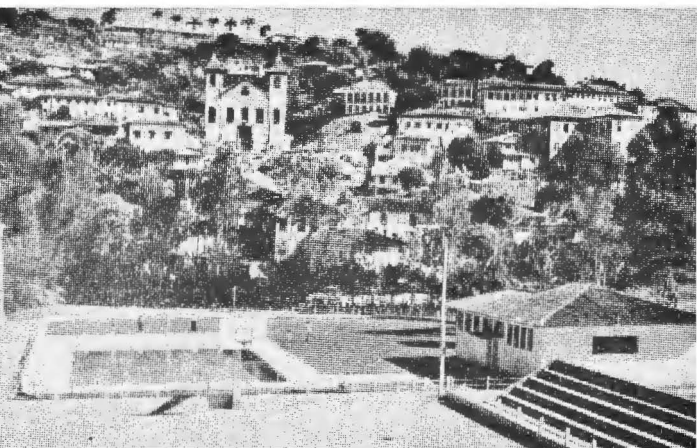
Os RESULTADOS preliminares do Censo Demográfico de 1960 acusaram população de 29 028 habitantes (19,8% mais que em 1950) assim distribuídos: 12 360 no distrito-sede; 3 648 no de Casa de Telha; 2 431 no de Itapanhoacanga; 2 489 no de Milho Verde; 4 890 no de Santo Antônio de Itambé (já elevado a Município); 2 105 no de Santo Antônio do Rio do Peixe e 1 105 no de São Gonçalo do Rio das Pedras.

A população urbana do Município era de 7 136 habitantes (cresceu 18,9%) e a suburbana de 21 892 (registrou decréscimo).

A população da cidade era de 4 594 habitantes, tendo registrado crescimento de 23% no último decênio intercensitário.

Era de 16 habitantes por quilômetro quadrado a densidade demográfica do Município. Foram registrado 5 368 domicílios, dos quais 2 254 no distrito-sede.

Vista da cidade



ASPECTOS ECONÔMICOS

Extração Vegetal

A INDÚSTRIA extrativa vegetal está representada pelo timbó, que, em 1961, rendeu 10 toneladas, avaliadas em 493 milhões de cruzeiros.

Censo Agrícola

SEGUNDO resultados preiliminares do Censo Agrícola de 1960 foram registrados 1 379 estabelecimentos (1 086 em 1950), ocupando área de 123 599 hectares (136 493 em 1950), dos quais 9 981 de lavouras (5 855 em 1950).

Havia 586 estabelecimentos com menos de 10 hectares cada um (346 em 1950); 528 de 10 a menos de 100 (529 em 1950); 250 de 100 a menos de 1 000 (192 em 1950) e 14 de 1 000 a menos de 10 000 (18 em 1950).

Ocuparam-se 8 576 pessoas (6 830 em 1960), utilizando 2 tratores (nenhum em 1950) e 185 arados (134 em 1950).

Havia criação de bovinos em 558 estabelecimentos, dos quais 466 com menos de 100 cabeças, cada um; 89, de 100 a 500; e 3, de 500 a mais.

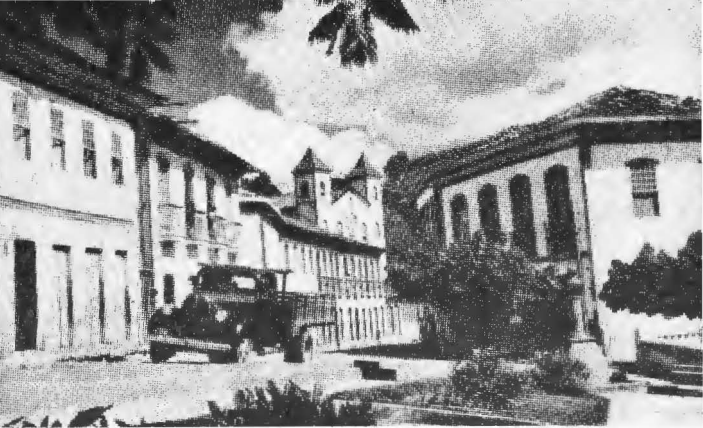
Agricultura

FORAM cultivados 12 181 hectares, em 1963, com produtos agrícolas no valor de 890,1 milhões de cruzeiros. A maior contribuição foi a da mandioca, com 20 500 t e 35% do valor total da produção; seguida do arroz, com 3 144 t e 19% do valor; da cana-de-açúcar, com 44 400 t e 15% do valor; e do milho, com 5 580 t e 13% do valor. Os 18% restantes do valor foram cobertos com os seguintes produtos: banana, feijão, café, batata-inglês, laranja, uva, batata-doce, alho, tangerina, mamona, manga, amendoim, cebola, abacate, abacaxi, figo, limão, marmelo, pêssego e tomate.

Pecuária

A POPULAÇÃO pecuária do Município, em 1962, era de 65 950 cabeças, no valor de 1,4 bilhão de cruzeiros.

Havia 44 mil cabeças de bovinos, no valor de 1,2 bilhão de cruzeiros; 14 mil de suínos, valendo 70 milhões; e 2 mil e 700 muares, avaliados em 32,4 milhões de cruzeiros. O restante era composto de 4 300 eqüinos, 500 asininos, 250 caprinos e 200 ovinos.



Sobrados coloniais na Praça Dr. Epaminondas

Produziram-se 11 milhões de litros de leite, no valor de 220 milhões de cruzeiros.

O plantel avícola era de 44 mil e 430 cabeças, no valor de 6,9 milhões de cruzeiros. A produção de ovos de galinha alcançou 175 mil e 700 dúzias, no valor de 12,3 milhões de cruzeiros.

Foram produzidas 21,1 toneladas de mel e cêra de abelha, no valor de 2,4 milhões de cruzeiros.

Censo Industrial

OS RESULTADOS do Censo Industrial, relativos a 1959, registraram 22 estabelecimentos, ocupando, em média mensal, 44 operários. Foram pagos, a operários, salários no valor de 859 milhares de cruzeiros. As despesas de consumo atingiram 4,4 milhões de cruzeiros, dos quais 4,1 relativos à aquisição de matérias-primas. Utilizaram-se 105 cv de força motriz. O valor da produção foi de 9,0 milhões de cruzeiros, sendo de 4,6 milhões o valor da transformação industrial. O principal gênero era o de produtos alimentares, com 9 estabelecimentos, 19 operários em média mensal e 7,4 milhões de cruzeiros de produção.

Indústria

A PRODUÇÃO industrial de Sêro, em 1963, foi avaliada em 113,2 milhões de cruzeiros. Sòmente na cidade havia cêrca de 23 estabelecimentos. Dentre seus produtos notam-se o queijo de minas tipo Sêro, aguardente, vinho, rapadura, farinhas de milho e mandioca, polvilho, manteiga, beneficiamentos de milho, arroz e café, marcenarias, torrefação de café, padarias, selarias, curtumes, sapatarias, ourivesa-

rias, massas alimentícias e carnes bovina e suína etc.

Em 1962, foram abatidos 2 742 bovinos e 2 358 suínos. O produto do corte rendeu 627,3 toneladas e 93,3 milhões de cruzeiros. A maior contribuição coube à carne verde de bovino, com 378,6 toneladas e 66% do valor, seguida do toucinho fresco, com 118,9 toneladas e 18% do valor e da carne verde de suíno, com 62,2 toneladas e 11% do valor.

Comércio e Bancos

O COMÉRCIO estava representado por 52 estabelecimentos varejistas e 3 atacadistas.

O Banco da Lavoura de Minas Gerais mantém uma agência. Em 31 de dezembro de 1963, eram os seguintes os saldos das principais contas (em milhões de cruzeiros): caixa, em moeda corrente, 9,5; títulos descontados, 61,8; depósitos à vista e a curto prazo, 85,2; depósitos a prazo, 0,9; e empréstimos em contas correntes, 0,1.

Serviços

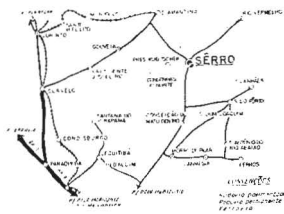
CONTAM-SE 21 estabelecimentos de prestação de serviços dentre os quais 1 hotel, 2 pensões e 6 restaurantes.

Transporte

O MUNICÍPIO é servido pela Rêde Ferroviária Federal e por estradas de rodagem estaduais e municipais.

Liga-se, através de rodovias, às vizinhas cidades de Conceição do Mato Dentro, por um percurso de 63 quilômetros; Diamantina, 103; Dom Joaquim, 93; Rio Vermelho, 80 e Sabinópolis, 66.

Com a Capital do Estado a ligação rodoviária se estende por 242 quilômetros, via Lagoa Santa, e a ferroviária, via Diamantina, 424 quilômetros. A ligação aérea é feita em 45 minutos.



Com a Capital Federal
liga-se, através de Belo
Horizonte, em 26 horas,
por meio de rodovia.

Foram registrados na Prefeitura, em 1963, 95 automóveis e jipes, 22 caminhões e 6 ônibus.

ASPECTOS SOCIAIS

A CIDADE do Sêro está edificada à margem direita dos córregos Quatro Vinténs e Lucas e à esquerda do Lava-Pés e Machadinho. Possui 77 logradouros públicos, destacando-se 2 avenidas, 29 ruas, 17 travessas e 14 praças. Há 30 logradouros inteiramente pavimentados e 11 parcialmente; 2 arborizados e 2 ajardinados; 45 inteiramente abastecidos de água encanada e 6 parcialmente; 10 totalmente servidos de esgoto e 12 parcialmente; e 33 inteiramente iluminados a energia elétrica. Contam-se 343 prédios com abastecimento de água; 257 escoados (149 pela rede pública e 108 por fossas); 580 com iluminação elétrica. O número total de prédios é de 1 110 (609 na zona urbana e 501 na suburbana).

A energia elétrica é produzida por uma usina hidrelétrica com capacidade para 120 HP e por um conjunto diesel de 200 HP; na voltagem de 110 volts e ciclagem de 50/60, trifásica; e pertencentes à Municipalidade.

Assistência Médico-sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-hospitalar está a cargo de um hospital-maternidade, com 100 leitos, mantido pelas Filhas de São Vicente de Paula, de um posto de higiene estadual e de um lactário, mantido pelas Pioneiras Sociais com ajuda da LBA.

Há um médico, dois dentistas e 2 farmácias para atender à população.

ASPECTOS CULTURAIS

EXISTIAM 101 unilades de ensino primário geral, com 140 professôres e 5 040 alunos matriculados, em 1963.

Funcionavam 2 estabelecimentos de ensino médio, com 22 professôres e 388 alunos matriculados em 1963.

O Município dispõe de bibliotecas e grêmios estudantis, do Sêro Tênis Clube e do Clube Iviturui.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

FUNCIONAM, em Sêro, uma Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBGE, e uma coletoria federal e outra estadual.

Finanças Públicas

O GOVÊRO federal arrecadou 4,6 milhões de cruzeiros e o estadual 16,7 milhões, em 1963.

A receita municipal, em 1963, alcançou 17,5 milhões de cruzeiros, sendo de 2,6 milhões a renda tributária, e a despesa ficou em 16,0 milhões, havendo, portanto, superavit no exercício financeiro.

Representação Política

A CÂMARA de Vereadores é composta de 11 membros. Estavam incritos, nas eleições de 7 de outubro de 1962, 4 680 eleitores.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pela Agência Municipal de Estatística de Sêro. Utilizados, também, dados procedentes dos arquivos de documentação municipal, da Diretoria de Documentação e Divulgação (Secretaria-Geral do CNE) e de outros órgãos do sistema estatístico nacional.

ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

Presidente: Gen. Aguinaldo José Senna Campos

Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(3.^a série)

200 — Caiçara. 201 — Macaé. 202 — Itaqui. 203 — Antônio Prado. 204 — Camaçari. 205 — Belo Horizonte. 206 — Ituberá. 207 — Minduri. 208 — Valença. 209 — Humberto de Campos. 210 — Barreirinhas. 211 — Japaratuba. 212 — Canavieiras. 213 — Tupã. 214 — Pombal. 215 — Jucás. 216 — Mandaguari. 217 — Pará de Minas. 218 — N. S. das Dores. 219 — Serra Negra. 220 — Caucaia. 221 — Rio de Contas. 222 — Itaparica. 223 — São Gabriel. 224 — Simão Dias. 225 — Recife. 226 — Caculé. 227 — Paudalho. 228 — Palmeira dos Índios. 229 — Manacapuru. 230 — Barreiros. 231 — Curitiba. 232 — Ouro Preto. 233 — Pôrto Alegre. 234 — Taperoá. 235 — Guarujá. 236 — Pôrto Nacional. 237 — Sabará. 238 — Oliveira. 239 — Cataguases. 240 — Cambuquira. 241 — Mogi das Cruzes. 242 — Caldas Novas. 243 — Guarapuava. 244 — Canoinhas. 245 — Rio Grande. 246 — Leopoldina. 247 — Mallet. 248 — Tupaciguara. 249 — Guaxupé. 250 — Mutum. 251 — Viana, ES. 252 — Ponta Porã. 253 — Oeiras. 254 — Passo do Camaragibe. 255 — Pirapora. 256 — Muqui. 257 — Campo do Brito. 258 — Barra Bonita. 259 — Governador Valadares. 260 — Nôvo Hamburgo. 261 — Aparecida. 262 — Pojuca. 263 — Jaguaribe. 264 — Americana. 265 — Teresópolis. 266 — Brodósqui. 267 — Itapuí. 268 — Piratininga. 269 — Currais Novos. 270 — Atalaia. 271 — Bragança Paulista. 272 — Paraíba do Sul. 273 — Itaporanga d'Ajuda. 274 — Andrelândia. 275 — Caconde. 276 — Alagoa Grande. 277 — Jardim. 278 — Floresta. 279 — Camaquã. 280 — Missão Velha. 281 — Caicó. 282 — Imperatriz. 283 — Congonhas. 284 — Sêro.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte e três dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e cinco.